

Faculdade de Medicina de São Paulo

BOLETIM DE EUGENIA

MENSAL

EDITADO
em propaganda
do
Instituto Brasileiro de Eugenia

JANEIRO DE 1929

VOL. I - NUM. 1

Direcção e Propriedade
DR. RENATO KEHL
Rua Smith Vasconcellos, 53 = (Aguas Fereças)
RIO DE JANEIRO - BRASIL

O NOSSO BOLETIM

Instituto Brasileiro de Eugenia

Têm os leitores o primeiro numero do Boletim de Eugenia. Aparece modestamente: pequeno formato, poucas paginas. Promette pouco. Deseja, apenas, auxiliar a campanha em prol da Eugenia entre os elementos cultos e entre os elementos que, embora de mediana cultura, desejam, tambem, orientar-se sobre o momentoso assumpto. Apresentará, para attender a todos, pequenos artigos scientificos, ao lado de outros, de simples vulgarização. Tudo resumidamente, tudo em linguagem simples e clara.

Depois da publicação dos Anuaes de Eugenia, em São Paulo, não appareceu no paiz qualquer outra publicação especializada sobre esta sciencia. O Boletim será, pois, a primeira deste genero, com caracter periodico. Filiado á Liga de Hygiene Mental, incluirá, certamente, no seu programma, tudo quanto se referir a este ramo de intima connexão com os propositos da sciencia de Galton.

O "Boletim de Eugenia" precede nesta Capital a fundação de um Instituto Brasileiro de Eugenia, que terá lugar, opportunamente, sob os auspicios do director deste e dos Professores Ernani Lopes, J. Porto-Carrero, Murilo de Campos e Heitor Carrilho.

Já é tempo de possuirmos uma aggremação nacional de eugenistas. Até bem pouco tempo seria difficil tal empreendimento. Os eugenistas brasileiros eram em tão pequeno numero, que não chegavam, talvez, a meia duzia. De algum tempo a esta parte, os proselytos se multiplicaram como por encanto. Efeito, talvez, de algum milagre!

Este Boletim receberá, com es-

pecial interesse, pequenos trabalhos e notas para nelle serem publicados.

Abre, pois, as suas pequenas columnas a todos que desejarem colaborar na propaganda dos ideaes eugenicos.

PROPOSITOS

A julgar pelo interesse crescente evidenciado entre os elementos cultos de nosso paiz, desde o inicio da cruzada de propaganda em prol da bella doutrina do aperfeiçoamento physio-psychico da especie humana, é de admittir-se que se tornem cada vez mais numerosos os proselytos do galtonismo no Brasil. Raros, porém, os que lhe dedicam verdadeira attenção, quer se entregando a investigações scientificas, quer escrevendo simples trabalhos de divulgação. Em artigos da imprensa diaria, em revistas, em obras apparecidas, encontram-se, é verdade, e a miude, referencias encomiasticas á doutrina de Galton o que comprova se apresentarem, de algum modo, apreciados e comprehendidos os seus transcendentales intuitos.

E' necessario, entretanto, que a Eugenia, a exemplo do que se faz em outros paizes, desperte ainda maior interesse, mais sérias preoccupações, seja mais cultivada e applicada, porque, indubitavelmente, é a chave magna da regeneração humana.

Prendem-se os seus designios ao estudo e applicação das questões da hereditariedade, descendencia e evolução, bem como as questões relativas ás influencias do meio, economicas e sociaes; está dentro da sua esphera investigar o papel representado pela educação, costumes, emigração, immigração, mestiçagem, e todos os demais factores que atuam sobre os nossos semelhantes, — com o fito não só de derivar novos conhecimentos e de abrir outros campos de investigação, como de estabelecer valiosos ensinamentos e regras praticas para a regeneração continua da especie.

Aperfeiçoar as qualidades e reduzir ao minimo as imperfeições humanas, eis, em synthese, o ideal eugenico, que embora systematizado ha poucos annos por Galton, já se esboçava a espiritos portentosos de outras eras. Platão nas paginas da Republica, Eschylo, Sophocles, Euripides, Antistene, foram os principais precursores de Galton, de Pearson, de Davenport, de Grüber e de tantos outros que nos nossos dias se esforçam para realizar o grande empreendimento do homem normal consubstanciado no velho e conhecido aphorisma de Juvenal: "mens sana in corpore sano".

Nesse aphorisma se acha, como que resumida, toda a doutrina de Galton e, como disse Raspail no seu livro "De la santé et de la maladie": mens sana in corpore sano, eis o homem modelo, o homem forte, o homem justo; mens sana in corpore non sano, — eis o homem doente e soffredor; mens non sana in corpore sano, — eis o homem triste, melancolico e defficiente, que se torna maniaco ou louco; mens non sana in corpore non sano — eis a agonia, o preludio da morte".

A concepção eugenica de aperfeiçoar a humanidade, favorecendo o nascimento de seres robustos e bellos, remonta, como deixei claro, de muitos seculos. Lycurgo teve-a quando determinou que se lançassem ao Eurotas as crianças rachiticas e degeneradas; Platão, quando pregou a necessidade do exame pre-nupcial dos nubentes, que deviam apresentar-se deante de uma junta com o corpo nú, attestando pelo seu estado de saude a garantia de uma prole perfeita e vigorosa; e Aristoteles, como se verifica percorrendo as paginas de sua Politica,

Mas, uma vasta fronteira delimita a concepção de Galton. A primeira equivalia á selecção empirica, cruel muitas vezes, em desacôrdo com o sentimento de moral e de humanidade; a segunda é a selecção scientifica, furdada em preceitos humanos e acordes com a razão, que preside os nossos actos, em relação aos nossos semelhantes.

Sobre esse momentoso e transcendente assumpto e, perseverando nos



designios que traçamos de cooperar para a sua divulgação, continuaremos na propaganda encetada ha cerca de tres lustros, esperando multiplicarem-se os proselytos que commungarão no grande ideal de Galton, isto é, — no da valorização integral dos homers.

Dr. Renato Kehl.

O MEDICO DE FAMILIA E A EUGENIA

Cumpré dar, em pathologia, como em therapeutica, a maior importancia á hereditariedade, afim de prever as possibilidades, as complicações pathologicas e collocar os individuos nas melhores condições, susceptíveis de contrabalançar suas tendencias morbidas. Orientado neste sentido, pode-se fazer prescrições como estabelecer prognosticos mais seguros. Segundo Aperi não é possível fazer therapeutica unica, do mesmo modo que em pedagogia não se pode fazer escola unica. Cada doente deve ser tratado segundo o seu fundamento hereditario, segundo a sua constituição e seu temperamento, do mesmo modo que cada criança deve ser educada tendo em conta o seu character e suas tendencias particulares, o que exige condições variaveis. O conhecimento do factor hereditario é de importancia indubitavel. Infelizmente, pondera o autor acima citado, as familias, de perfeita boa fé, informam frequentemente muito mal o medico sobre sua hereditariedade; o medico de familia, cuidando por sua vez os ascendentes, paes e filhos, tios e sobrinhos, é o unico em condições de tal estudo sobre os factores hereditarios familiares. A necessidade de procurar medicos especialistas, (as senhoras o gynecologista, as crianças o pediatra, etc.) tem feito com que se ponha, infelizmente, de lado o criterio hereditario, muitas vezes de primeira ordem. Nestes casos o medico da familia deveria ser ouvido, porque, ninguém melhor do que elle, poderá dar ao especialista uma "impressão de conjuncto" sobre a *pathogenia* de certos estados morbidos.

O medico de familia informará sobre a hereditariedade, o temperamento, a constituição, elementos estes cujo valor os antigos justamente reconheciam e os medicos competentes, actuaes, não só confirmam, como delles se utilizam a todo instante.

Havemos de voltar, novamente, ao optimo costume, de cada familia ter o "seu medico". A este estará reservado um papel de importancia excepcional na defesa familiar segundo os preceitos da eugenia. — K.

LEGISLAÇÃO EUGENICA

A campanha de propaganda em prol da Eugenia já apresenta effeitos apreciaveis no Brasil. Ha alguns annos passados quando Souza Lima, o grande mestre da medicina legal, propoz na Academia Nacional de Medicina a idéa do exame pre-nupcial, como recurso prophylactico contra a disseminação da tuberculose e da syphilis. — esta aggremação deu a sua approvação, que correspondeu a um apoio platonico. O meio estava verde, naquella época. E verde continuou, mesmo depois da fundação em São Paulo, da primeira Sociedade Eugénica, apparecida na America do Sul, até que, pela propaganda fallada e escripta, tenaz e convincente, conseguiu-se estabelecer, entre os elementos da imprensa, e, por meio desta, um circulo respeitavel de apaixonados da Eugenia.

O publico interessou-se pelos problemas eugénicos. O meio tornou-se maduro ou quasi maduro.

Amaury de Medeiros, intelligencia brilhante, a serviço do seu nobre ideal medico-social e eugenico, entendeu ser azado o momento para sahirnos do terreno da propaganda e entrarmos no da pratica. Elaborou um projecto sobre o exame medico pre-nupcial e o apresentou á Camara dos Deputados para ser discutido e transformado em lei. Conhecedor do nosso meio, organizou um projecto com o character preparatorio, afim de não sacrificar a idéa, que, de outra forma, seria regeitada por inviavel ou por despertar a animadversão publica. Infelizmente a morte o colheu de maneira tragica, antes de vel-a approvada e posta em execução. Segundo dizem, o Prof. Afranio Peixoto tomou a si o encargo de amparar o projecto Amaury, levando-o a bom termo.

Pouco tempo após, surgiram dois outros projectos, de character e finalidade puramente galtonianas, e devidos ao esforço intelligente e apaixonado do jovem Deputado Oscar Penna Fontenelle: a) projecto dispondo sobre o delicto de contagio b) projecto estabelecendo o ensino da Higiene individual e Higiene sexual nos collegios secundarios officiaes e equiparados e nos collegios militares.

Eis ahí os fructos da propaganda eugenica, iniciada em São Paulo ha quasi tres lustros.

Já caminhamos, brilhantemente, para o terreno pratico e valioso da legislação eugenica. — K.

O Boletim de Eugenia aceita pequenos artigos e notas para serem publicados em suas columnas.

PROPHYLAXIA DAS DOENÇAS MENTAES

Ha tempo publicou o Prof. A. Austregesilo um artigo com o titulo acima, no qual expoz a sua confiança nas medidas eugénicas contra a propagação das doenças mentaes. Diz, a proposito: "a verdadeira prophylaxia estaria na consecussão da Eugenia, nova sciencia social-biologica de Galton. Não ha melhor idealismo do que o aperfeiçoamento da nossa especie.

Depois de longas considerações em torno do problema, declarou: "a tarefa é ardua, porém a sua efficaçia será verificada em grande parte. Tenho confiança no futuro da campanha eugenica. A lucta contra as degenerações neuro-psychicas deve visar:

1º O conhecimento dos perigos da hereditariedade morbida.

2º A educação psycho-sexual desde a segunda infancia, que é para Freud o momento perigoso para o apparecimento de muitas psychoneuroses e psychoses.

3º O combate ás infecções damnosas ao systema nervoso.

4º A lucta contra as intoxicações, como o alcoolismo, cocainismo, morphinismo, etc.

5º A lucta contra as condições sociaes, que augmentam a miseria humana, o pauperismo e outras chagas sociaes.

6º Orientar as seitas religiosas, nos principios basicos e claros da hygiene e prophylaxia mentaes.

7º Ensinar nas escolas, no lar, em propaganda constante, o combate aos erros causadores de doenças nervosas e mentaes.

8º Evitar quanto possível os cataclismos sociaes, as guerras, as luctas que tantos desequilibrios causam, individual e collectivamente.

9º Construir nas bases da Eugenia as formulas de melhoria da especie humana, em acção constante, onde a educação possa ter função civilisadora.

10º Crer nos principios da sciencia e agir sempre em beneficio do homem.

(Relatorio apresentado ao Congresso dos Praticos, Rio 1º de Outubro de 1922).

O "Boletim" será remettido gratuitamente a quem o solicitar.

Livros sobre eugenia, em portuguez: Eugenia e Medicina Social — Cura da Fealdade — de Renato Kehl. Livraria Francisco Alves — Ouvidor 160 — Rio de Janeiro.

chia e lhes expoz as razões que o levavam a abandonar o cargo por incompatibilidade com um dos pontos fundamentaes da religião, por elle considerado falseado pelo tempo, dizendo, em conclusão, o seguinte: "Meu desejo, emquanto pastor christão, é de nada fazer que eu não possa conceber de toda minha alma. Tendo dito isto, tenho dito tudo... eu resigno em vossas mãos o cargo que me tendes confiado". Após despedir-se de seus fieis retirou-se com a maior simplicidade, obedecendo ao seu fóro intimo com a tranquillidade de uma consciencia limpa e com a alegria de uma alma livre, sentindo-se embora inteiramente isolado e lançado no mundo hostil apenas com a sua mocidade trabalhada, com a sua pobreza e com os seus sonhos de idealista.

Aos 29 annos de idade começou Emerson a agir segundo os impulsos de sua indomavel natureza livre, cioso de completa independencia. "Só devo fazer, dizia elle, o que julgo bem e não o que os outros pensam que o seja". Para elle o homem só vale emquanto se mantém em inteira e constante disponibilidade, isento de qualquer systema que impeça a espontaneidade do pensamento e da acção. Orgulhava-se de não ter escola e de não formar discipulos porque julgava uma trahição á livre expansão do ideal de cada um. Nada de escravização ao tradicionalismo, porque o homem culto só poderá ser completamente feliz e forte, emquanto puder acompanhar o espirito superior da época ou pairar acima d'elle.

Emerson foi um homem de consciencia. Lendo-o, nota-se claramente o seu character altaneiro de indivi-

dualidade que sempre se mostrou tal qual era, que sempre disse o que sua mente dictava, que sempre foi o que pensou e agiu conforme prégou. Jámais, sob o pretexto de beneficiar a outrem consentiu, como tantos outros, em prégar uma fé que não tinha. Todos que o conheceram e com elle privaram são unanimes em render-lhe homenagem excepcional. Loring, que o conheceu desde a infancia, disse: "Minha recordação mais nitida de Emerson é que elle foi sempre e singularmente isento de faltas", como certas naturezas das quaes se póde dizer que "reverberam o divino" na significativa expressão de seu biographo e critico Dugard.

As generosas influencias de Emerson acham-se impressas, indelevelmente, no espirito das gerações americanas que se succedem.

A natureza trabalha com intensidade e não attinge o seu escopo senão uma vez em um milhão. Na humanidade ella fica satisfeita, se produz um mestre por seculo. Tão difficil é crear homens de valor quanto mais se os utiliza, á proporção que surgem. São palavras do proprio Emerson na sua "Conduct of Life".

Emerson foi um mestre no seu seculo, ainda o é no actual e sel-o-á nos outros a seguir, por influxo de seu genio e de seus exemplos, pelo poder da sympathy que inspira sua personalidade. Representa, pois, um modelo galtoniano, digno de ser collocado no primeiro logar em qualquer lista em que se inscrevam os nomes dos grandes bemfeitores da humanidade.

EUGENIA

HEREDITARIEDADE E MEIO

PELO
PROF. LUNDBORG
 (Director do Instituto de Eugenia de Upsala)

E' sabido que a Revolução Franceza trouxe grandes transformações na organização social. Camadas populares, mantidas até então á distancia, fizeram irrupção na sociedade, trazendo novas idéas que innegavelmente favoreceram a civilização. Isso, entretanto, nem sempre succedeu. Uma noção altamente prezada naquelle tempo e de character accentuadamente dogmatico, teve um effeito inteiramente contrario; ao envez de favorecer o progresso, retardou-o. Refiro-me á idéa da igualdade intima de todos os homens.

Julgava-se que a desigualdade observada entre os homens provinha sómente da diversidade das condições exteriores, como alimentação, educação, clima, hábitos de vida e costumes; em uma palavra, considerava-se o meio a causa decisiva das variações humanas. Verificou-se que essa noção era estreita e unilateral, ou mesmo erronea, como mais tarde demonstrei.

Os phenomenos sociaes, como tambem as molestias humanas, têm duas origens distinctas: phenotypicas e genotypicas. As phenotypicas, relativas ao motivo "meio", têm sido observadas não só de um modo geral, mas tambem muito exageradas em seus effeitos. As genotypicas, ao contrario, são aquellas que estão condicionadas pela disposição, constituição, etc. O mendelismo nos ensina que a massa total hereditaria (Erbmasse) nos seres vivos se compõe de uma grande quantidade de unidades hereditarias (Genes), provavelmente em numero de mil, mais ou me-

nos, no homem. Progenitores pertencentes á mesma especie, ou á mesma raça, têm na sua massa hereditaria muito genes identicos. Isso não impede que cada individuo possua, além desses, uma serie de genes perfeitamente distinctos dos outros individuos. Da totalidade é que resultam as characteristics proprias do individuo. A combinação dos genes no homem e na mulher é, pois, sempre differente. Em cada criança procreada os genes estão combinados de modo diverso, á excepção dos gêmeos unjovulares que são genotypicamente dotados do mesmo modo. Todo homem está constituído, falando figuradamente, de uma especie de mosaico; as pequenas peças concorrem a formar um todo, com padrões differentes nos varios casos. Desse modo resultam constituições distinctas (individualidades, personalidades). Devem-se considerar os genes verdadeiro material de construção. O arcabouço, a estrutura, são dados pela criação. Um determinado individuo, pertencente a uma raça, herda um certo numero de particularidades internas e externas que caracterizam a raça correspondente e a distinguem das outras. Todos sabemos, por exemplo, que um casal de suecos, da raça nordica, não procria filhos que tenham as feições dos negros ou dos japonezes. Foi a selecção, com ajuda do meio, que trouxe esse resultado no decorrer de millenios. Ha, sem duvida, na herança biologica uma força muito poderosa que sobrepuja, de muito, as accidentaes influencias do meio, que possam actuar sobre cada individuo, por

maior ou menor tempo. Com a procreação ficam determinadas para o individuo, em formação, as suas futuras possibilidades de evolução, na maior parte, e de um modo regular. E' pois de importancia decisiva para a criança o como estão formadas as massas de herança que recebeu do pae e da mãe. São estas de boa qualidade, teremos um homem bem dotado e biologicamente "bem-nascido"; se, ao contrario, forem más, o individuo será mal dotado ou "degenerado". Nenhuma força humana poderá alterar ali alguma coisa, pois não podemos transformar a materia e as forças ligadas ás substancias hereditarias; nenhum pedagogo ou medico o poderá fazer. Não obstante a melhor boa vontade, não poderemos effectuar uma nova disposição dos factores hereditarios. E'-nos impossivel fazer de um idiota, que herdou a sua debilidade mental (e elles são numerosos), um homem normal, ainda quando pudessemos dar-lhe a melhor instrução e educação. Todo o dinheiro do mundo seria improficuo. Tão pouco podemos, de um homem de vontade fraca, por herança, fazer uma personalidade energica e decidida. Com outras palavras, as leis naturaes são immutaveis, como o é, neste caso, a hereditariedade; essas leis não se deixam burlar. Seria o mesmo que tentar contrariar a lei da gravidade ou ordenar a uma cataracta que sustenha o curso de suas aguas. Não devemos entretanto julgar que o meio, a educação e as condições sociaes sejam despreziveis. Lembre disso! Seria cair de um extremo em outro. Não devemos esquecer que más condições sociaes e educação mal dirigida peoram individuos com boas disposições, annullam-n'as mesmo, ou concorrem a que estas não sejam levadas a bom termo. Más condições sociaes e educação defeituosa collocam esses individuos em condições tão difficeis ou inferiores, que elles morrem prematuramente ou não têm oportunidade de constituir familia, perdendo-se, desse modo, as suas boas qualidades hereditarias, o que deve ser considerado uma perda para a nação. Boas condições mesologicas também podem, naturalmente, corrigir de algum modo o que está torto. O meio, entretanto, nada de novo pôde engendrar; orienta sómente as disposições herdadas no bom e no máu sentido.

Individuos de descendencia igual pelo lado paterno e materno são de regra harmoniosamente desenvolvidos; os genes, unidões hereditarias, sobre os quaes repousa a estrutura dos órgãos e o seu systema somatico são mutuamente bem adaptados. Casamentos na familia ou na mesma linhagem são preferiveis, em regra. Sómente nas familias degeneradas resultam más consequencias desses matrimonios. Também são proveitosas as misturas raciaes entre povos proximos, de boas aptidões.

Combinações, porém, de raças mui diversas trazem em resultado certa confusão, uma desharmoniosa proporção dos genes entre si, o que se manifesta sob a fórma de má constituição. Essa prole será inferior. Isso pôde ser verificado não só nas plantas e animaes, como também no homem. O professor Nilsson-Ehle e muitos outros biologos experimentadores observaram que cruzamentos entre plantas que se differenciam em alto gráu, em suas relações genotypicas, produzem descendencia de pouca vitalidade.

No mundo animal notamos a mesma disposição. O "street-dog" com suas proporções grosseiras, más qualidades internas, é um exemplo terrivel de degradação genotypica. Tal producto surge depois de poucas gerações, quando por exemplo, um cão de raça tem occasião de acasalar com outros cães quaesquer e quando essa promiscuidade se repete em algumas gerações.

Ha processos semelhantes a esse na humanidade. Acontece frequentemente que homens de uma raça

melhor qualificada entram em relações livres com mulheres de uma inferior. Isso pôde dar-se não sómente fóra da Europa, mas também aqui no torvelinho das grandes cidades. Os bastardos produzidos dessa maneira, quando se casarem ou fizerem ligações precarias, farão escolha de igual quilate. Disso resulta um cahos racial (Blut-Chaos) dando origem a uma classe de parasitas, inferior em muitos sentidos. E' facil verificar a existencia de uma tal degradação racial nas cidades de milhões de habitantes, e, até mesmo, nos centros menores. Forma-se então, por esse e outros motivos, um sedimento degenerado que mostra evidentes signaes do comprometimento dos seus caracteres genotypicos. Esses individuos são os productos mais tristes de uma mistura de genes, ou complexos de genes que não se adaptam mutuamente. O meio que elles são capazes de engendrar é naturalmente equivalente. Esse máo ambiente faz com que esses homens ainda caiam mais baixo. Desse modo se fórma um "povo do abysmo", como lhe chamaram de um modo muito expressivo. Promover, nestes casos, uma drenagem eficiente só e só á custa da melhora do meio, é impossivel. Isso é coisa que qualquer politico, que tenha certos conhecimentos biologicos, também pôde ver; qualquer diaconiza ou "slum-schwester" observará mais cedo ou mais tarde que o necessario aqui é um trabalho de limpeza em regra.

E' uma opinião superficial julgar que o meio plasma o homem, mais ou menos como o artista modela a sua obra em barro ou em marmore. Dá-se o caso, sem duvida, que as disposições intrinsecas — as combinações dos genes — podem modificar condições de vida. Vamos dar alguns exemplos. Figuremos um rapaz pobre, porém de "bóu-capá". Um tal individuo não se satisfará com as condições mesquinhas do meio em que vive. Esse rapaz trabalhará com ardor e talvez consiga encerrar a sua carreira como um negociante abastado, um inventor, um literato, etc. As condições intrinsecas fizeram-se valer. O meio modificou-se e melhorou. Um exemplo em sentido contrario é o da criança de condições de genes realmente más, que cresce em uma casa de bóu familia, onde recebe bóu educação e cuidados. Geralmente não tarda que sua corrupção se manifeste. Far-se-á tudo então para impedil-a. Isso talvez se consiga em parte, enquanto a criança estiver sob observação adequada. Apenas, porém, se torna independente, decahirá mais e mais, entregando-se á bebida, á luxuria e ao crime; as consequencias disso são que elle resvala sempre para um ambiente peor, com o qual tem que se contentar. Esses casos não constituem raridade.

Quando um pavor repentino assalta uma grande multidão, por exemplo um incendio, durante uma representação theatral, a reacção da massa é diversa. Ha panico. Todos correm para a porta de sahida. Scenas barbaras se desenrolam. A grande maioria salva-se, mas o choque produz um effeito muito variado. Acontece em tal occasião que este ou aquelle, caso haja disposição para tanto, tenha uma perturbação mental, outros, principalmente mulheres com systema nervoso labil, serão accomettidas de ataques hystericos que depois se vão repetir, ou desaparecer após curto ou longo tempo. A grande maioria escapa apenas com um grande susto. A diversidade de disposição entre os individuos manifesta-se, desse modo, em consequencia de uma mesma causa.

A differença de disposições do nascituro já se fazem sentir mesmo no corpo materno. A capacidade vital é sem duvida diferente conforme o sexo. O feto disposto para o sexo masculino é naturalmente mais numeroso que o feminino. A percentagem do sexo é para o primeiro de 150 ou 160, para o ultimo, 100.

1º CONGRESSO BRASILEIRO DE EUGENIA

Em commemoração ao primeiro centenario da Academia Nacional de Medicina foi convocado o 1º Congresso Nacional de Eugenia para reunir-se no Rio de Janeiro nos primeiros dias de Junho do corrente anno. Na mesma data terão lugar dois outros congressos, todos elles sob os auspícios do Sr. Presidente da Republica e patrocínio das altas autoridades do paiz, conforme se lê no regimento interno, redigido pela comissão organizadora.

No proximo numero daremos a relação dos themas.

INSTITUTO DE EUGENIA

Do director do Instituto de Eugenia de Berlim (annexo ao Kaiser Wilhelm Institut), recebeu o nosso director a seguinte carta: Distincto collega. O bello artigo publicado na Revista Therapeutica sobre o nosso Instituto, bem assim a remessa de algumas de suas obras e artigos, foi para nós motivo de grande alegria. Entreguei tudo, em tempo, ao Professor Fischer. Não deixarei de ler os seus valiosos trabalhos e de utilizal-os, opportunamente. Espero, muito em breve, poder enviar-lhe um trabalho, que lhe poderá interessar. Pela presente desejo apenas participar o recebimento de seus trabalhos e apresentar os meus agradecimentos.

Muito grato, saudações respeitadas de

Dr. Hermann Muckermann.

O PROJECTO SOBRE O DELICTO DE CONTAGIO

A Comissão de Saude da Camara dos Deputados, após as justificações consideradas em longo parecer, julga digno de approvação do plenario o projecto de lei que dispõe sobre o delicto de contagio, apresentado pelo Deputado Oscar Penna Fontenelle.

Eis o projecto em questão:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Contaminar ou expor a outrem o contagio, em virtude de relações sexuaes ou immoraes, sciente de soffrer enfermidade transmissivel ou assim o creia; dar a criar ou receber de outrem uma criança que se saiba estar ou se pense estar atacada de molestia syphilitica ou contagiosa; collocar-se ao serviço de uma familia ou incumbir-se de criar uma criança, sabendo-se atacado desse genero de molestia; confiar

uma criança para criar, a uma pessoa que se ache ou se supponha atacada de syphilis ou de enfermidade contagiosa, ou conservai-a em suas mãos:

Penas: Prisão cellular de tres a um anno. Multa de 500\$ a 1:000\$.

Art. 2º — Concorrer de qualquer forma, conscientemente, para os crimes previstos:

Penas: A metade do estabelecido no artigo anterior.

Art. 3º — Si a pessoa exposta ao contagiosa, ou conservai-a em suas mãos o conjuge do culpado, a acção da Justiça ficará dependente de representação da parte offendida.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

CONCURSO DE EUGENIA

Realizou-se em São Paulo, em dias de Dezembro do anno proximo findo, um concurso de Eugenia, o primeiro no genero, feito no Brasil, e talvez na America do Sul.

Differentemente do que se dá nos concursos de robustez, em que apenas se obedecem ás condições individuais dos concorrentes, a selecção é muito mais rigorosa nos concursos eugenicos, pois a syndicancia abrangge a ascendencia dos candidatos.

Não somente as enfermidades physicas são apreciadas como também as mentaes. E' necessario, para a classificação, que seja perfeita e sadia a constituição do candidato e de seus antepassados.

A comissão julgadora foi composta dos Drs. Waldomiro de Oliveira, director do Serviço Sanitario de S. Paulo, Cantidio de Moura Campos, Clemente Ferreira, Garcia Braga, F. Figueira de Mello, Dalmacio de Azevedo e Octavio Gonzaga.

Charles Richet, vice-presidente da Societé Française d'Eugénique, notavel membro do Instituto e Prof. da Universidade de Paris, em cartas dirigidas ao nosso director, após dizer, em uma dellas, "combien je suis heureux d'avoir votre approbation" em agradecimento aos louvores a elle dirigidos pelo magnifico livro que publicou sobre Eugenia tem as seguintes palavras para esta sciencia: "de plus en plus je suis convaincu que c'est vers l'Eugénétique que doivent tendre tous nos efforts". C'est la science de l'avenir. J'ai cherché, moi aussi, de contribuer pour quelque peu au progrès social, dans ma "Selection humaine". Reussirons-nous à émouvoir les savants et le peuple"?

Certificados Prenupciaes no Mexico

A disposição do novo Codigo Sanitario do Mexico relativo á apresentação de certificados de saude antes do casamento vae sendo cumprida cada vez com maior amplitude nesse paiz, segundo affirma o Departamento da Saude Publica.

DO MEU E DO ALHEIO

Quairo razões para o estudo do pedigree humano

1) — Organizar a arvore genealogica da familia, como motivo de orgulho, mostrando a descendencia de illustres antepassados e tempo como finalidade dar os parentescos de familia, de tão grande utilidade medica, social e commercial.

2) — Julgar os caracteres juvenis dos individuos e suas possibilidades quando adultos. Isto é feito avaliando as capacidades especificas e as limitações dos antepassados, precisando a herança de cada qualidade e determinando a sua presença no individuo pelas precoces manifestações de reacções naturaes. Traços aproveitaveis de educação e de vocação de maior successo, devem, também, ser annotados.

3) — Procurar as fontes e traçar a origem e "re-combination" das qualidades naturaes, tanto mentaes como physicas e intellectuaes. Este, aliás, é o grande fim biologico de todos os estudos genealogicos nas plantas e animaes, e deve ser também o dominante na genealogia humana.

Uma organização cuidadosa de cada registro torna possível o conhecimento da hereditariedade, que é a base de todas as construcções geneticas e eugenicis.

4) — Avaliar, num dado casamento, as forças hereditarias dos paes em relação aos traços principaes. Isto constitue o aspecto pratico.

Entre as camadas superiores da sociedade, tal pesquisa deve orientar os esforços conscienciosos para o melhoramento racial.

K

AS CONSTITUIÇÕES EM PSYCHIATRIA

Dr. Murillo de Campos — Rio, 1928

O Dr. Murillo de Campos, illustre assistente do Hospital de Alienados, afim de concorrer á docencia livre de Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro apresentou, como

these de concurso, um valioso trabalho intitulado "As Constituições em Psychiatria", no qual, depois de reunir as doutrinas de Giovanni e de Sigaud, refere-se á doutrina de Kretschmer, sobre a qual fez estudos especiaes em individuos mania-co-depressivos e schizophrenicos.

As questões relativas ao estado constitucional prendem, ultimamente, a attenção dos cientistas, especialmente na Allemanha, onde têm apparecido muitas obras de valor. Era de extranhar que no nosso paiz ainda não houvesse quem se dedicasse a tão importante assumpto. Merece, pois, registro muito especial a magnifica contribuição de Murillo de Campos, um dos mais brilhantes ornamentos da classe metlica brasileira.

Ao eugenista o estado constitucional apresenta particular importancia, no tocante á prophylaxia de certos males transmissiveis por hereditariedade, sobretudo em relação aos de caracter nervoso.

O livro do Dr. Murillo de Campos merece ser lido: é uma optima contribuição á literatura scientifica nacional. — K.

O EXAME MEDICO PRE-NUPCIAL.

Dr. Waldemar de Oliveira — Recife, 1928

A questão do exame medico pre-nupcial tem sido muito debatida de alguns annos a esta parte. Muitos livros e folhetos foram publicados sobre este assumpto. Acaba de apparecer a these do Dr. Waldemar de Oliveira, com o titulo acima, apresentada para o concurso á Livre Docencia de Hygiene, da Faculdade de Medicina de Recife. O autor é um apaixonado cultor da Eugenia. Estudou bem a questão acima referida passando em revista a opinião dos autores nacionaes e estrangeiros e dos medicos brasileiros que, attendendo ao appello do "O Globo", deram o seu parecer.

O Dr. Waldemar de Oliveira mostra-se descrente quanto ao valor pratico da instituição legal do exame pre-nupcial no nosso paiz, dizendo que "somos um paiz de analphabetos, commandados por uma reduzida elite intellectual", tornando-se portanto, indispensavel, instruir e educar, previamente, o povo.

Registra em suas paginas a nossa opinião, publicada ha tempo, e favoravel á obrigatoriedade do referido exame. Continuamos hoje, como então, a batalhar por essa medida de ultra-prophylaxia racial. — Faça-se a lei! dissemos ha tempo. Qual o motivo da eterna protelação:

o nosso atrazo, o analphabetismo, a extensão territorial? Nada disso serviu de argumento contra o estabelecimento da vacinação obrigatoria, do registro civil, do sorteio militar, medidas estas que, embora atamancando, vão prestando optimos servicos ao paiz".

Muito embora as razões em contrario, oppostas pelo autor do presente livro, continuamos firmes na idéa antiga.

O livro do Dr. Waldemar de Oliveira é muito util aos que desejam informar-se sobre o assumpto, porque, com muita habilidade, e em estylo agradável, soube resumir os principaes pontos da questão. — K.

CONFERENCIAS ESCOLARES SOBRE EUGENIA

PELO

Dr. Albert Govaerts

Primeira lição

Meus caros amigos.

I — Tencionamos hoje entreter-vos com uma questão que, justificadamente, preoccupa o mundo inteiro: a hereditariedade.

II — Durante annos succedem-se os nomes na familia. Se os nomes dos Cesares, dos Bourbons, dos Condés, dos Bonapartes vos são familiares sob o ponto de vista historico, deveis pensar, também, que os nossos nomes, mais modestos, representam nas gerações successivas um papel analogo.

Esses nomes marcham a par com certos caracteres que não cessam de se representar. Qual dentre vós não conhece o nariz dos Bourbons e o labio dos Habsburgos? Estas semelhanças physicas externas reproduzem-se nas gerações que se seguem; ellas não são as unicas, porque outras existem também nos tecidos internos: systema circulatorio, respiratorio e nervoso.

Não é de admirar, pois que sob o ponto de vista moral, deparemos os mesmos caracteres, nos descendentes, como nos ascendentes: espiritos energicos ou debeis, intelligentes ou obtusos, tenazes ou caprichosos, conforme os paes o são ou não.

Nós somos os confinantes de nossos antepassados; como se diz muitas vezes de uma maneira pittoresca, "nascemos velhos".

Não quer isso dizer, entretanto, que nossa influencia pesscal seja nulla. Bem longe disso está meu pensamento, pois que a acção do meio e da educação pode ser enorme. Aliás ao lado da continuidade dos caracteres no tempo (hereditariedade), ha também differenças.

A esse respeito, basta pensar nas raças de animaes e de vegetaes creados pelo homem.

Ao fundamento commum transmittido pela hereditariedade ajuntam-se as características de cada um, formando o que nós chamamos "personalidade". Pense nos caracteres nacionaes: o francez não é o inglez nem o hespanhol. Que é, portanto, que, de uma base commum, os creou tão diversos?

Cada criança é o tronco de uma nova familia, que se assemelhará ás precedentes, mas que poderá ainda differir delles, de alguma maneira.

As semelhanças são afeiçoadas pela hereditariedade, ao passo que as differenças são a marca do meio em que viveu o individuo.

III — Que responsabilidade para cada um de nós! Felizes os que tiverem recebido de seus antepassados e de seus paes uma saude perfeita, e os que tiverem podido, graças a elles, viver e crescer em um meio são.

Vosso dever, portanto, está traçado: o que tiverdes recebido deveis transmitti-lo, puro, livre de qualquer mancha. Assim cooperareis para a continuação de uma boa raça e prestareis relevantes servicos á sociedade.

KLEINE NACHRICHTEN:

In Aussicht genommene Gesetze: Von Dr. Amaury de Medeiros wurde bereits im vergangenen Jahre in der Deputiertenkammer ein Gesetzproject eingebracht, des Inhalts ein aertzliches Gutachten fuer die Eheschliessung fakultativ einzufuehren.

Dr. Oscar Penna Fontenelle forderte in demselben Jahre ebenfalls die Realisierung von zwei Vorschlaegen, naemlich die Verfuegung ueber Personen die sich des Deliktes der bewussten Ansteckung schuldig machen und weiters einen allgemeinen aufklaerenden Unterricht auf sexuellen Gebiete in den Gymnasien.

Saemmtliche vorerwaehnte Projekte schienen der Kommission de Constituição e Justica wie der Kommission der Saule de Camara dos Deputados eines eingehenden Studiums wert.

1. Brasilianischer Kongress fuer Eugenetik:

Anlaesslich der 1. Jahrhundertfeier der nationalen Akademie fuer Medizin findet in den ersten Tagen des Monats Juni 1929 der 1. brasil. Kongress fuer Eugenetik statt.

Wettbewerb in Eugenetik: In São Paulo fand im Dezember des vergangenen Jahres ein eugenetischer Wettbewerb statt. Das Kollegium der Richter beruecksichtigte natuerlich die Vorfahren des Bewerbers. In Betracht gezogen wurden die vollstaendige Gesundheit des Bewerbers und dessen vollstaendige Genealogie. In der naechsten Ausgabe folgen naehere Informationen ueber die Resultate dieses interessanten Wettbewerbes.

Fuer Interessenten steht das "Boletim" gerne gratis zur Verfuegung.